
ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

EECE

Versão aprovada em Conselho Pedagógico de 14/ 07/2020

(anexo do Projeto Curricular de Escola)

INDICE:

1. Enquadramento-----	2
2. Pontos de partida -----	3
3. Organização dos diferentes domínios de Educação para a Cidadania -----	4
4. Distribuição dos domínios de Educação para a Cidadania-----	5, 6
5. Organização Cidadania e Desenvolvimento -----	7
6. Áreas de Competências do perfil dos alunos a desenvolver -----	8, 9
7. Interligação de Conhecimentos, valores e práticas em Cidadania e Desenvolvimento	10
8. Dimensão Transversal de Cidadania e Desenvolvimento -----	10
9. Perfil do Coordenador da EECE-----	11
10. Perfil do professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento-----	12
11. Equipa de implementação da EECE-----	12
12. Parcerias-----	12
13. Desafios a lançar à Escola -----	12
14. Avaliação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento-----	13
15. Critérios de avaliação-----	13,14, 15
16. Certificado de conclusão da Escolaridade Obrigatória -----	16
17. Monitorização e avaliação-----	16
18. Formação-----	16

ENQUADRAMENTO

A estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE), aqui apresentada, constitui um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver na escola, no sentido de concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC):

1. Desenvolver competências pessoais e sociais;
2. Promover pensamento crítico;
3. Desenvolver competências de participação ativa;
4. Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

A delineação de uma Estratégia de educação para a Cidadania de escola (EECE) deve encontrar os seus alicerces na cultura da própria escola, de acordo com as especificidades e realidades locais, nomeadamente o contexto geográfico e socioeconómico, as quais se encontram espelhadas nos objetivos estratégicos do Projeto Educativo de Escola (PEE).

Em função dos indicadores de identidade da Escola Básica Integrada dos Biscoitos, foram definidos os objetivos estratégicos, tendo por base três critérios específicos: a relação com a comunidade, o funcionamento da escola e a organização curricular e pedagógica.

<ul style="list-style-type: none">• Continuar o trilho da diversificação da oferta formativa, da personalização e da qualidade do ensino e da aprendizagem, implementando um conjunto de medidas de promoção do sucesso escolar, através do plano “ProSucesso EBIB”;
<ul style="list-style-type: none">• Continuar a inovação efetiva e a otimização progressiva das intervenções educativas consubstanciadas na perspetiva de que a escola deverá assumir-se como espaço físico, humano e social em que os alunos se realizem, numa dinâmica de desenvolvimento de competências para o século XXI;
<ul style="list-style-type: none">• Contemplar, no processo de elaboração e execução do Projeto Curricular de Escola, a articulação curricular vertical entre os vários ciclos e anos de escolaridade de forma a garantir a aquisição das competências e conteúdos essenciais;
<ul style="list-style-type: none">• Manter, na EBI dos Biscoitos, um clima de assunção e fomento dos valores de responsabilidade, justiça, ética, comprometimento, compreensão, escuta ativa e colaboração entre todos os seus membros – alunos, docentes, não docentes, encarregados de educação e demais intérpretes da comunidade educativa;
<ul style="list-style-type: none">• Monitorizar a indisciplina de forma a intervir, eficazmente, na prevenção e resolução de comportamentos desviantes;
<ul style="list-style-type: none">• Promover a criação, participação e envolvimento da comunidade educativa em projetos de enriquecimento curricular e em intercâmbios, a nível nacional ou internacional;
<ul style="list-style-type: none">• Reforçar a ideia de que os valores do sucesso educativo, da satisfação pessoal e profissional, bem como da realização e valorização pessoal, se apresentam como dimensões nucleares no seio da escola partindo de uma cultura de reflexão, partilha e autoavaliação conducentes à otimização progressiva das práticas;

<ul style="list-style-type: none"> • Manter o rumo da dignificação da EBI dos Biscoitos, dos seus alunos, docentes, não docentes e outros colaboradores, promovendo a qualidade dos percursos formativos oferecidos e a melhoria progressiva no cumprimento de outros papéis complementares, tal como nos processos e ações de suporte (administrativas, financeiras, operacionais e outras);
<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o mérito e o esforço dos membros da comunidade educativa;
<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar o aproveitamento das sinergias da comunidade envolvente e a colaboração com os órgãos da tutela, as autarquias e demais instituições com as quais a escola mantém relações de cordialidade, funcionais, formais ou informais, zelando para que estas se constituam como uma mais-valia para o desenvolvimento da nossa comunidade escolar e para que a escola possa participar, ativamente e de forma positiva, no meio que a rodeia;
<ul style="list-style-type: none"> • Ajustar a oferta educativa da Escola aos interesses e necessidades dos jovens e adultos, bem como ao mercado de trabalho;
<ul style="list-style-type: none"> • Otimizar o funcionamento da Biblioteca Escolar e Centro de Recursos tendo como prioridade a promoção da leitura;
<ul style="list-style-type: none"> • Continuar a promover um Plano Global de Ação Ambiental;
<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma maior intervenção da Associação de Pais e Encarregados de Educação;
<ul style="list-style-type: none"> • Envidar os esforços necessários para a permanente manutenção e melhoria dos espaços e equipamentos escolares.

PONTOS DE PARTIDA

A concretização das propostas que constam desta Estratégia será posta em prática através das atividades curriculares no âmbito das diferentes disciplinas / áreas disciplinares, com destaque para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, e das atividades e projetos do Plano Anual de Atividades.

Considerando que a Educação para a Cidadania é uma missão de toda a escola, propõe-se que a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento siga uma abordagem de Whole-school Approach (“abordagem da “escola como organização””), com base nos seguintes objetivos:

- Valorização das especificidades e realidades locais em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real.
- A cidadania não se aprende simplesmente por ensino transmissivo, mas por processos vivenciais.
- A Cidadania deve estar imbuída na própria cultura da escola – assente numa lógica de participação e de corresponsabilização.
- Decorrer de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- Estar integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- Assentar em práticas educativas que promovam a inclusão;
- Envolver os alunos em metodologias ativas e oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Apoiar-se no desenvolvimento profissional e contínuo dos docentes;
- Estar integrada nas políticas e práticas da escola envolvendo toda a comunidade escolar;
- Promover o bem-estar e a saúde individual e coletiva;

- Envolver o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades;
- Estar alinhada com as especificidades dos alunos e as prioridades da comunidade educativa;
- Apoiar-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

Na abordagem da educação para a cidadania propõe-se que se atenda aos três eixos que foram recomendados, em 2008, pelo Documento do Fórum Educação para a Cidadania:

- Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);
- Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

ORGANIZAÇÃO DOS DIFERENTES DOMÍNIOS DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Os domínios a trabalhar em Educação para a Cidadania organizam-se em três grupos com implicações diferenciadas:

1º Grupo	2º Grupo	3º Grupo
Por serem áreas transversais e longitudinais, são obrigatórios para todos os níveis e ciclos de escolaridade.	Devem ser trabalhados pelo menos em dois ciclos do ensino básico e podendo ainda ser opcionais em qualquer outro ciclo.	Têm aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.
<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos; • Igualdade de Género; • Interculturalidade; • Desenvolvimento Sustentável; • Educação Ambiental; • Saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade; • Media; • Instituições e participação democrática; • Literacia financeira e educação para o consumo; • Segurança rodoviária; • Risco. 	<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo; • Mundo do Trabalho; • Segurança, Defesa e Paz; • Bem-estar animal; • Voluntariado.

Não obstante esta organização, os domínios a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento não devem ser entendidos como partes isoladas de um todo, mas sim como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa e devendo a sua abordagem privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Para o tratamento de cada um dos diferentes domínios, podem ser consultados diversos documentos de apoio em <https://www.dge.mec.pt/areas-tematicas>

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMÍNIOS DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA A TRABALHAR EM CADA NÍVEL E CICLO DE EDUCAÇÃO E ENSINO

No final do ano letivo 2018/2019 foi realizado um levantamento, por departamentos curriculares, através dos respetivos coordenadores, questionando-se os docentes de cada área disciplinar, relativamente aos Domínios que já se abordavam em cada nível e ciclo de educação e ensino. A partir deste levantamento foi elaborada a tabela de distribuição que se encontra abaixo.

Domínios		Pré-Escolar	1.º CEB				2.º CEB		3.º CEB		
			1	2	3	4	5	6	7	8	9
1.º GRUPO Domínios obrigatórios para todos os níveis e ciclos de ensino	Direitos Humanos	X			X			X		X	
	Igualdade de Género	X		X			X		X		
	Interculturalidade	X			X		X			X	
	Desenvolvimento Sustentável	X				X		X	X		
	Educação Ambiental	X		X			X		X		
	Saúde	X	X					X		X	
2.º GRUPO Domínios obrigatórios para dois ciclos do ensino básico	Sexualidade							X			X
	Media							X		X	
	Instituições e Participação Democrática					X					X
	Literacia Financeira e educação para o consumo					X		X			
	Risco						X				X
	Segurança Rodoviária		X							X	
3.º GRUPO Domínios opcionais	Empreendedorismo									X	
	Mundo do Trabalho										X
	Segurança, Defesa e Paz							X			
	Bem-estar animal						X				
	Voluntariado										X
	Outro										

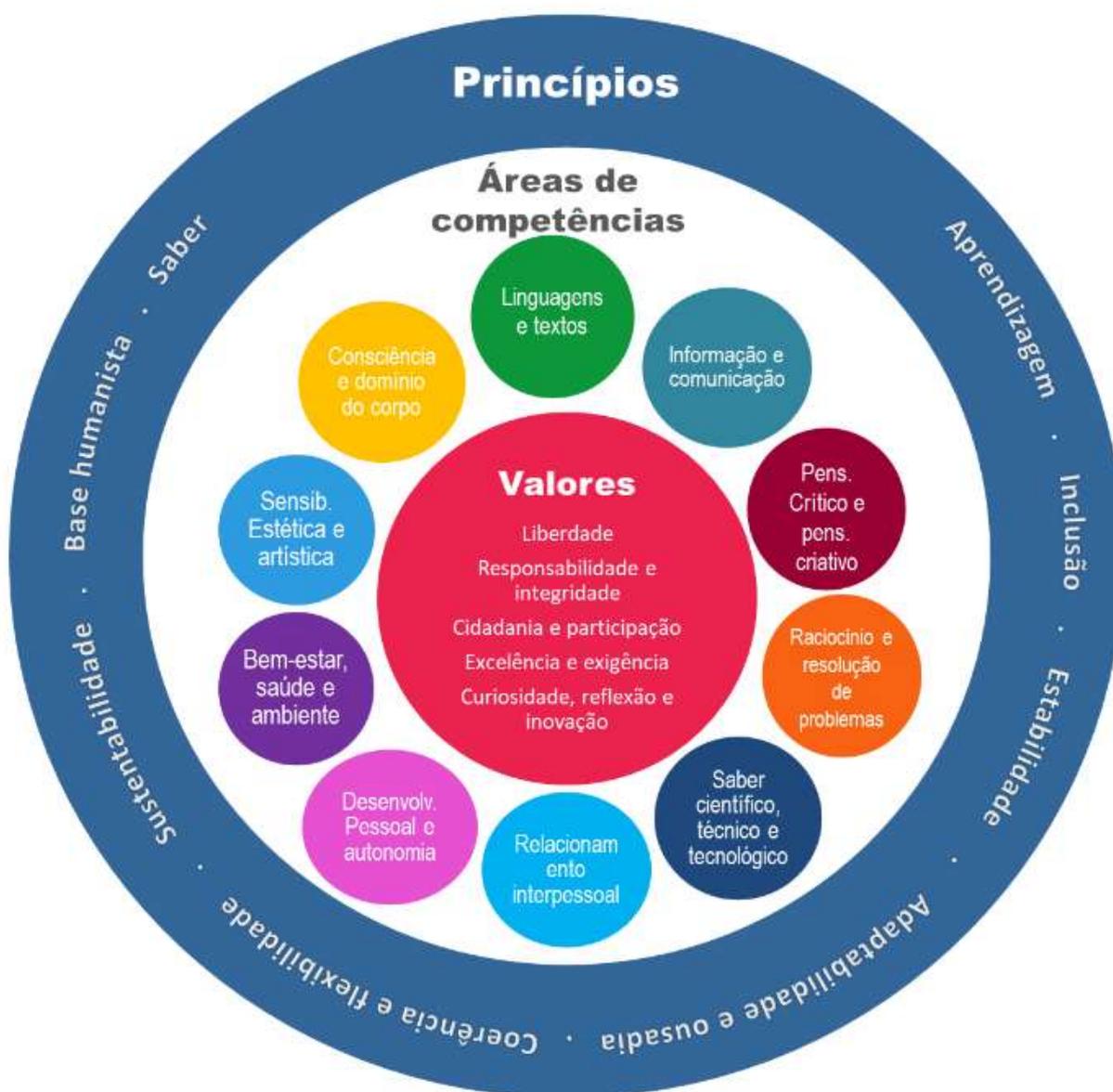
Regime Educativo Especial

Domínios		DOV	PRÉ PROFISSIONALIZANTE	PROFISSIONALIZANTE
1.º GRUPO Domínios obrigatórios para todos os níveis e ciclos de ensino	Direitos Humanos	X		
	Igualdade de Género	X		
	Interculturalidade		X	
	Desenvolvimento Sustentável		X	
	Educação Ambiental	X		
	Saúde	X		
2.º GRUPO Domínios obrigatórios para dois ciclos do ensino básico	Sexualidade		X	
	Media		X	
	Instituições e Participação Democrática			X
	Literacia Financeira e educação para o consumo		X	
	Risco		X	
	Segurança Rodoviária	X		
3.º GRUPO Domínios opcionais	Empreendedorismo			X
	Mundo do Trabalho			X
	Segurança, Defesa e Paz			X
	Bem-estar animal	X		
	Voluntariado			X
		6 domínios para os dois anos de duração do curso	6 domínios para os dois anos de duração do curso	5 domínios para os dois anos de duração do curso, uma vez que são 45 minutos por semana

ORGANIZAÇÃO CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* faz parte das componentes curriculares e é desenvolvida na escola de forma transdisciplinar no 1.º ciclo do ensino básico e como disciplina autónoma nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

A abordagem a estes domínios deverá privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, tal como inscrito no esquema conceitual abaixo apresentado:



ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS A DESENVOLVER

Áreas de Competência	Pré-escolar	Ensino Básico			PROFIJ
		1º CEB	2º CEB	3ºCEB	
Linguagens e textos	Linguagens	X	X	X	X
Informação e Comunicação	X	X	X	X	X
Pensamento Crítico e Pensamento Criativo	X	X	X	X	X
Raciocínio e Resolução de Problemas	X	X	X	X	X
Saber Científico Técnico e Tecnológico		Saber tecnológico		X	x
Relacionamento Interpessoal	X	X	X	X	
Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	X	X	X	X	
Bem-Estar Saúde e Ambiente	X	X		x	
Sensibilidade Estética e Artística	X	X	X		
Consciência e Domínio do Corpo	X	x			

	Programas do Regime Educativo Especial		
Áreas de Competência	DOV	Pré Profissionalizante	Profissionalizante
Linguagens e textos	X	X	X
Informação e Comunicação	X	X	X
Pensamento Crítico e Pensamento Criativo	X	X	X
Raciocínio e Resolução de Problemas	X	X	X
Saber Científico Técnico e Tecnológico	X		X
Relacionamento Interpessoal	X	X	X
Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	X	X	X
Bem-Estar Saúde e Ambiente	X		
Sensibilidade Estética e Artística	X	X	
Consciência e Domínio do Corpo	x		

INTERLIGAÇÃO DE CONHECIMENTOS, VALORES E PRÁTICAS EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A abordagem da Educação para a Cidadania adota um modelo composto, pois contempla as seguintes situações de desenvolvimento:

- Integrada transversalmente no currículo disciplinar e multidisciplinar, em toda a escolaridade;
- Especificamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico;
- Globalmente em projetos de escola, em toda a escolaridade.

Assim, a abordagem curricular da Educação para a Cidadania faz-se a dois níveis:

- Ao nível de cada turma.
- Ao nível global da escola.

DIMENSÃO TRANSVERSAL DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Disciplinas que lecionam conteúdos relacionados com os domínios através do desenvolvimento de DACs.

Projetos transversais e/ou disciplinares, relacionados com os domínios que se trabalham:

Projetos (identificação de todos)	Anos em que são desenvolvidos	Cruzamento com os domínios definidos na Estratégia
Biblioteca Escolar (divulgação dos trabalhos realizados)	Todos	Media
Desporto Escolar	2º e 3º ciclos	Saúde
Horário Alargado	Pré e 1º ciclo	Educação Ambiental/Desenvolvimento Sustentável/Saúde
Clube Leitura/Jornalismo	Todos	Media
MUTE – música e teatro na escola	Todos	Interculturalidade/ <u>Empreendedorismo</u>
Programa Eco-Escolas	Todos	Desenvolvimento Sustentável/Educação Ambiental
“Educação Empreendedora: o caminho do sucesso”	2º e 3º ciclos	Empreendedorismo
Clube de Proteção Civil	2º e 3º ciclos	Risco/Segurança Rodoviária/Voluntariado
Clubes	2º e 3º ciclos	Bem-estar animal/Saúde/Sexualidade/Educação Ambiental
Projeto “Oceano Azul”	Pré e 1º ano	Bem-estar animal/ <u>Desenvolvimento Sustentável/Educação Ambiental</u>
Projeto “Domicílios e carros sem fumo”	4º ano	<u>Saúde</u>

AO NÍVEL DA TURMA

	Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico	2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	Regime Educativo Especial
Cidadania e Desenvolvimento Cidadania e Empregabilidade	Área de natureza transdisciplinar	Disciplina autónoma	Disciplina autónoma
Responsabilidade	Docente titular de turma	Docente da disciplina	Docente da disciplina
Domínios a trabalhar e competências a desenvolver ao longo do ano	Conselho de docentes	Alunos e Conselho de turma	Alunos e Conselho de turma
Enquadramento	EECE	EECE	EECE

AO NÍVEL GLOBAL DA ESCOLA

A escola no seu todo deve assentar as suas práticas quotidianas em valores e princípios de cidadania, de forma a criar um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar.

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na escola deve ser indutora à aplicação em experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e ensino.

As aprendizagens na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de “reflexão-antecipação-ação”, em que as/os alunas/os aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo.

PERFIL DO COORDENADOR DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA

- Deve ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
- Deve frequentar/ter frequentado ações de formação sobre Educação para a Cidadania;
- Deve possuir competências de utilização de meios tecnológicos e de Plataformas Digitais;
- Deve conseguir estabelecer e manter relações empáticas com discentes, docentes e pessoal não docente, sustentadas em processos de escuta e reconhecimento;
- Deve ter uma visão intercultural da educação (o reconhecimento das culturas em presença);
- Deve sentir-se motivado para desempenhar a tarefa, sem imposição superior;
- Deverá revelar experiência no desenvolvimento de projetos a nível de escola e capacidade de organização coletiva.

PERFIL DO PROFESSOR DA DISCIPLINA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento pode ser lecionada por um docente de qualquer grupo disciplinar, sendo a sua atribuição da responsabilidade da Presidente da Comissão Executiva Provisória, tendo em consideração o perfil do professor, que deve:

- Saber identificar e ter respeito pelas diferenças culturais de alunos e da restante comunidade educativa;
- Criar situações de aprendizagem para os alunos desenvolverem pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas;
- Potenciar situações de aprendizagem em articulação com a comunidade;
- Ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
- Frequentar/ter frequentado ações de formação sobre Educação para a Cidadania;
- Possuir competências de trabalho em metodologia de projeto;
- Possuir competências de utilização de meios tecnológicos;
- Conseguir estabelecer e manter relações empáticas com os alunos;
- Sentir-se motivado para desempenhar a tarefa, sem imposição superior;
- Ser reconhecido pelo conselho de turma como o docente adequado à coordenação de CD da respetiva turma.

EQUIPA DE IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

Coordenadora da Estratégia – Sofia Matos

Representante do Ensino Pré-Escolar – Eduarda Borges

Representante do 1º Ciclo – José Aurélio Almeida

Representante do 2º Ciclo – Samuel Morais

Representante do SPO – Filipa Lourenço

PARCERIAS

A concretização das propostas que constam da EECE conta com as sinergias oriundas das parcerias identificadas no Projeto Educativo de Escola.

DESAFIOS A LANÇAR À ESCOLA

Fóruns de discussão para promoção de uma lógica democrática, envolvendo: experiências reais de participação e de vivência de cidadania a registar no certificado dos alunos e das alunas.

AValiação Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento

O processo de ensino, aprendizagem e avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional desenvolvidas e demonstradas por cada aluno através de evidências.

Pretende-se privilegiar a avaliação formativa (avaliação descritiva para informar o aluno do que está bem e do que pode ser melhorado.

A avaliação das aprendizagens está enquadrada nos normativos legais em vigor referidos abaixo, no ensino Pré-Escolar, avaliação formativa, descritiva, em três momentos (1.º, 2.º, 3.ºP); assumindo a forma de avaliação qualitativa no 1.º ciclo do EB e de avaliação qualitativa nos 2.º e 3.º ciclos do ensino Básico. Esta avaliação é, pois, considerada para a média do aluno e releva para efeitos de aprovação / não aprovação.

Na Portaria nº 59/2019 de 28 de agosto de 2019, artigo 9º, ponto 6 e 7.

“Nos 2º e 3º ciclos, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, a informação resultante da avaliação sumativa expressa-se na atribuição de uma menção qualitativa de Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente, acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno, nomeadamente quanto às áreas a melhorar ou a consolidar, a inscrever na ficha de registo de avaliação.”

“A avaliação sumativa na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento formaliza-se apenas no final do ano letivo...”

Conforme decisão tomada em sede de Reunião de Conselho Pedagógico do dia 12 de novembro de 2019.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação são definidos pela Equipa de Implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola e aprovados pelo Conselho Pedagógico, tendo sempre presente que a avaliação deve ser feita sobre o processo e não pelo produto final.

Os critérios aprovados são integrados no corpo do Projeto Curricular de Escolar, no capítulo dedicado a estes documentos.

A avaliação em Cidadania e Desenvolvimento terá por base a avaliação das competências adquiridas. Estas, de acordo com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, são definidas como **“combinações complexas de conhecimentos, capacidade e atitudes”**, interligados entre si e sem prevalência de qualquer um deles em relação aos outros.



Para definição dos Critérios de Avaliação, tomou-se como base de entendimento o glossário do Documento das Competências para a Cultura Democrática, publicado pelo Conselho da Europa. Este, apresenta as seguintes definições:

- Conhecimentos - Conjunto articulado de informação que um indivíduo possui e que se encontra intimamente ligado à noção de compreensão.
- Capacidades - mobilização de padrões complexos e bem organizados de pensamento ou comportamento de forma adaptativa, a fim de alcançar um objetivo específico.
- Atitudes - Uma atitude é a orientação mental geral que um indivíduo adota em relação a alguém ou algo (por exemplo, uma pessoa, um grupo, uma instituição, uma questão, um evento, um símbolo, etc.). As atitudes geralmente consistem em quatro componentes: uma crença ou opinião sobre o objeto da atitude, uma emoção ou sentimento em relação ao objeto, uma avaliação (positiva ou negativa) do objeto e uma tendência a comportar-se de um modo particular em relação àquele objeto.

Descritores	Ponderação
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Explica os princípios fundamentais de cada domínio em estudo ● Reflete criticamente sobre os seus preconceitos e estereótipos e no que está na sua base ● Explica os perigos da generalização de comportamentos individuais a toda uma cultura ● Reflete criticamente sobre o modo como a História é muitas vezes apresentada e ensinada de um ponto de vista etnocêntrico ● Explica o modo como a economia e o processo financeiro afetam o funcionamento da sociedade ● Reflete criticamente sobre as questões éticas associadas à globalização ● Reflete criticamente sobre as ligações entre os processos económico, social, político e ambiental ● Explica o impacto que as escolhas pessoais, as ações políticas e os padrões de consumo podem ter noutras partes do mundo. 	10%
<p>Capacidades</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Demonstra capacidade para monitorizar, definir, priorizar e concluir tarefas sem supervisão direta ● Seleciona as fontes de informação mais fiáveis ● Consegue identificar discrepâncias ou inconsistências ou divergências nos materiais em análise ● Identifica com precisão os sentimentos dos outros, mesmo quando eles não os pretendem demonstrar ● É capaz de modificar o seu comportamento para o tornar apropriado para outras culturas ● Consegue evitar com sucesso mal-entendidos interculturais ● Gera entusiasmo junto dos membros do grupo para completar tarefas partilhadas. ● Consegue lidar com eficácia com o stress emocional, ansiedade e insegurança das outras pessoas, em situações que envolvem conflito 	40%
<p>Atitudes</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Valoriza a dignidade humana e os Direitos Humanos ● Valoriza a Diversidade Cultural ● Valoriza a democracia, a justiça, a igualdade e o Estado de Direito ● Procura e acolhe oportunidades de encontro com pessoas com diferentes valores, costumes e comportamentos ● Expressa respeito pelas diferenças ● Exerce as obrigações e responsabilidades de cidadania ativa ● Consistência no cumprimento de compromissos com os outros ● Demonstra confiança na sua capacidade para a resolução de problemas inesperados ● Aprecia o desafio para a resolução de problemas ambíguos 	50%

CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

No certificado de habilitações emitido pela Unidade Orgânica, o Conselho Pedagógico definiu que deverá inscrever-se o seguinte:

- Se o aluno se destaca pela sua boa formação, adotando comportamentos responsáveis, conscientes, de participação ativa e crítica, de cooperação, de tolerância, de respeito, ...
- Registo na participação em ações, campanhas e projetos de médio e longo prazo, com impactos significativos na comunidade.
- Devem ainda ser registadas outras ações de cidadania que os alunos desenvolvam autonomamente, enquadrados por entidades exteriores à escola, desde que devidamente comprovadas.
- Se participou ou não em projetos no âmbito da disciplina.
- Participação em atividades de enriquecimento curricular (Clubes, Mute, Atividades Desportivas Escolares).

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A monitorização e avaliação da EECE é da responsabilidade da Presidente da Comissão Executiva Provisória, do Presidente do Conselho Pedagógico e da Coordenadora da EECE.

A avaliação deverá ser efetuada de forma contínua e sistemática, adaptada às atividades e aos contextos em que ocorre. Assim, as formas de recolha de informação deverão ser diversificadas devendo valorizar-se o desenvolvimento de projetos transdisciplinares. A avaliação da implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola será feita por todos os intervenientes:

Ao longo do ano a avaliação contínua basear-se-á no constante desenrolar do plano, com vista à consecução dos objetivos delineados.

No final do ano letivo, através do relatório da Coordenadora da EECE e análises globais dos órgãos executivo e pedagógico, deve permitir um *feedback* que possibilite validar e reorientar as linhas de atuação, devendo por isso permitir:

- verificar se foram abordados os domínios definidos para cada nível e ciclo de educação e ensino;
- aferir o grau de consecução dos objetivos gerais estabelecidos;
- avaliar o desenvolvimento e impacto das diferentes ações, bem como a forma como estas se articulam para promover o sucesso dos alunos;
- verificar a articulação entre a EECE, o Plano Anual de Atividades e os objetivos do Projeto Educativo;
- assegurar o envolvimento dos intervenientes nos processos de reflexão e nas estratégias de melhoria a implementar.

FORMAÇÃO

No final de cada ano o Coordenador da EECE apresentará um relatório que incluirá a identificação das necessidades de formação contínua de docentes neste domínio.